



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
09 a 12/12/2022

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio-RN discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Estado
3. Governo faz estudos para reajustar alíquota ICMS no RN
4. Fecomércio/RN: Diretoria discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Governo do Estado
5. Diretoria da Fecomércio discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Governo do RN
6. Diretoria da Fecomércio discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Governo do RN
7. Sesc RN leva para a cidade de Extremoz vacinação contra a covid-19 e influenza
8. Coluna Simone Silva - Prêmio de Jornalismo Fecomércio
9. Artigo: 2022: economia aquecida e desafios superados
10. Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN
11. Bolsa fecha no menor nível desde agosto
12. Fila do Auxílio Brasil ressurgiu após eleição e já tem 128 mil famílias
13. Transição corre para aprovar PEC nesta semana
14. STF julga ações com impacto fiscal de até R\$150 bi
15. Capas dos Jornais
16. GRÁFICOS

RELATÓRIO

A Diretoria da **Fecomércio** Rio Grande do Norte foi convocada para reunião extraordinária, hoje (12/12), com o objetivo de discutir proposta do Governo do Estado para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incidente sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. A intenção do governo é apresentar minuta do projeto que será enviado para a Assembleia Legislativa.

A ação da Unidade Móvel de Vacina do **Sesc** RN é parceria do Sistema **Fecomércio**, por meio do **Sesc** RN, no projeto Minha Empresa Nota 10, segue para a cidade de Extremoz, com o objetivo de aplicar 750 doses dos imunizantes contra a Covid-19 e a influenza. A iniciativa também conta com o apoio da Sesap RN e da Secretaria de Saúde de Extremoz, responsável por garantir os recursos humanos e insumos.

O presidente da **Fecomércio**, Marcelo Queiroz, entrega o Prêmio de Jornalismo da entidade no dia 20 de dezembro, no Hotel Senac Barreira Roxa. São seis categorias premiadas.

No ano de 2022, podemos destacar, o avanço no setor de Serviços que ao longo do ano foi a principal força motriz da economia do estado. Muito desse resultado veio graças a um trabalho que foi, aliás, coordenado pela **Fecomércio** junto ao Governo do Rio Grande do Norte desde outubro do ano passado, quando o setor começou a emplacar crescimentos relevantes - entre 6% e 7% no acumulado de doze meses - até atingir os dois dígitos em dezembro, quando alcançou 10,3% no encerramento daquele ano.

Segundo a estimativa do Instituto **Fecomércio** RN, a movimentação durante o Natal equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte. “Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual”, pontua o presidente da **Fecomércio** RN, Marcelo Queiroz.

O clima de cautela predominou sobre os ativos domésticos na quinta-feira (08/12), em contraposição ao movimento de recuperação visto em Nova York. Por aqui, o principal motivador do dia continuou sendo a PEC da Transição, aprovada na quarta em dois turnos no Senado e que eleva o teto de gastos em até R\$ 168 bilhões, por dois anos. A Bolsa terminou no menor nível desde 5 de agosto, enquanto o dólar subiu 0,20%.

O programa de benefícios Auxílio Brasil, do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), voltou a registrar fila de espera, algo que não acontecia desde agosto, quando a campanha eleitoral ganhou força. Segundo dados obtidos pela Folha, 128 mil famílias entraram na lista em novembro. Isso significa que elas já tiveram seu cadastro aprovado pelo Ministério da Cidadania, responsável pelo programa, mas ainda não foram atendidas. Procurado, o Ministério da Cidadania não respondeu sobre o motivo do represamento nas concessões.

A “PEC da Transição”, que abre espaço fiscal de R\$75 bilhões no Orçamento de 2023, entra em semana decisiva. Após ser aprovada pelos senadores na quarta-feira passada (07/12), ela deve ter uma tramitação mais difícil na Câmara. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defende o mecanismo e poderia criar dificuldades para a aprovação da proposta na Casa, caso a Justiça o considere ilegal.

O Supremo Tribunal Federal (STF) julga até a próxima sexta-feira (23/12), em plenário virtual, uma série de ações que podem causar impacto de até R\$150 bilhões na arrecadação da União, de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023.

Fecomércio-RN discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Estado

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/fecoma-rcio-rn-discutira-reajuste-do-icms-proposto-pelo-estado/553186
Data da publicação	09/12/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

Fecomércio-RN discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Estado

Publicado: 18:06:00 - 09/12/2022

Atualizado: 18:07:59 - 09/12/2022

A Diretoria da Fecomércio Rio Grande do Norte foi convocada para reunião extraordinária, na próxima segunda-feira, 12, com o objetivo de discutir proposta do Governo do Estado para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incidente sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.

Divulgação



Reunião entre diretoria e governo ocorre nesta segunda-feira

O tema foi apresentado pelo governo, ontem (8), em reunião dirigida pelos secretários estaduais, Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil), com participação de representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Associações Comerciais (Facern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) e Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Sindipostos/RN).

A intenção do governo é realizar um novo encontro, também na próxima segunda-feira, com o intuito de apresentar minuta do projeto que será enviado para a Assembleia Legislativa.

A Fecomércio reafirma que, por essência, é contrária a todo e qualquer aumento de carga tributária em virtude dos efeitos negativos, diretos e indiretos, que traz à economia como um todo e para a capacidade das empresas gerarem ocupação e renda. Ainda mais sabendo que o setor de Comércio e Serviços, que representa e que responde por três em cada quatro reais arrecadados de ICMS no estado, é claramente o mais afetado com isso.

A entidade irá discutir seu posicionamento de forma colegiada, a fim de contribuir para o debate com a transparência, serenidade e profundidade necessárias ao tema, até mesmo pelas consequências de um aumento da carga tributária para toda a sociedade.

Link		Página 6
Data da publicação		09/12/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

Governo faz estudos para reajustar alíquota ICMS no RN

« ARRECADÇÃO » Titular da SET confirmou que o Governo do Estado faz estudos para “achar o ponto de equilíbrio” e fazer um ajuste de recomposição na alíquota do ICMS. Projeto deve ser enviado à Assembleia ainda neste ano

BRUNO VITAL
Repórter

O Governo do Rio Grande do Norte vai propor um reajuste na alíquota do ICMS – hoje fixada em 18% – para compensar perdas na arrecadação com a desoneração de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações a partir de 2023. Entre agosto e novembro, a Secretaria de Estado da Tributação (SET) estima que o RN deixará de arrecadar cerca de R\$ 300 milhões com a redução para 18%. Segundo estudo do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz), a alíquota do RN deveria ser elevada para 22,3%. Internamente, o governo discute agora qual será o novo percentual a ser proposto e deverá tomar essa decisão até a próxima semana para enviar o texto para análise da Assembleia Legislativa.

A pressa se justifica pelo princípio da “anterioridade tributária”, explica Carlos Eduardo Xavier, titular da SET. Em outras palavras, o governo precisa propor a nova alíquota do ICMS ainda neste ano para que a medida possa valer em 2023. Caso contrário, o RN iniciaria o próximo ano com um déficit de aproximadamente R\$ 1 bilhão, de acordo com as projeções da própria SET. “Não tem como um Estado como o nosso iniciar o ano com um déficit estimado de R\$ 1 bilhão, então é preciso sim achar o ponto de equilíbrio e fazer um ajuste de recomposição na nossa alíquota modal para que, pelo menos, parte dessa perda seja compensada com essa nova alíquota”, detalha Xavier.

O titular da Tributação estadual acrescenta que o “ponto de equilíbrio” se refere a uma tentativa do governo de reajustar a alíquota sem atingir o patamar proposto pelo Comsefaz de 22,3%. “O Governo está fazendo estudos internos para que a gente tome essa medida e não chegue a esse patamar, mas que a gente encontre o ponto de equilíbrio, somado com outras medidas para que a gente tenha um ano de 2023 equilibrado, sem o retorno daqueles tempos de atraso de salários de servidores, por exemplo,



Secretários de Fazenda e Tributação dos estados se reuniram em Natal para discutir desoneração do ICMS e recomposição das alíquotas



Carlos Eduardo: governo tenta não atingir patamar do Comsefaz



Décio Padilha diz que há alternativas para compensar perdas

▮ Não tem como um Estado como o nosso iniciar o ano com um déficit estimado de R\$ 1 bilhão. É preciso sim achar o ponto de equilíbrio

“É preciso reforçar que 25% do ICMS vai para educação e 12% vai para a saúde”, destaca Décio Padilha, presidente do Comsefaz. Padilha, que esteve em Natal para participar de um congresso que reuniu representantes da Fazenda de todos os estados, diz que há alternativas para compensar as perdas, como a redução de benefícios fiscais, mas que a mais efetiva e direta é o reajuste da alíquota padrão ou geral, chamada também de

Piauí já aprovou elevação da alíquota de 18% para 21%

Antes do estudo do Comsefaz, Piauí, Pará, Paraná e Sergipe já haviam encaminhado às respectivas assembleias legislativas propostas de aumento de impostos. No Piauí, inclusive, os deputados estaduais já aprovaram o reajuste da alíquota de 18% para 21%,

tos classificados como essenciais. O objetivo declarado era o de combater a inflação, mas virou uma dor de cabeça para os governadores, que reclamam de perda de receitas para manter ações em áreas como saúde e educação. No agregado de 18 estados pes-

Sinalização de aumento repercute negativamente

A sinalização de aumento dos impostos já repercute negativamente entre as entidades representativas do comércio, entre elas a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio-RN); Federação das Indústrias do RN (Fiern); e Sindicato dos Empregados em Postos de Combustíveis (Sindipostos-RN). O titular da Secretaria de Estado de Tributação (SET), Carlos Eduardo Xavier, afirma que vai buscar entendimento com as instituições para evitar onerar ainda mais o consumidor.

“O diálogo é uma característica do governo Fátima Bezerra. Nós vamos conversar com essas entidades, nós sabemos que elas são contrárias, mas nós sabemos também que um desequilíbrio fiscal do Rio Grande do Norte não interessa essas entidades, não interessa a economia do Estado. Vamos achar um ponto de equilíbrio para que mantenhamos a viabilidade fiscal do Estado e que também não oneremos a nossa economia. A busca pelo equilíbrio vai ser a tônica com as entidades empresariais”, diz.

Na edição de ontem, a TRIBUNA DO NORTE mostrou que a Fecomércio-RN se manifestou contra o iminente reajuste. “A Fecomércio é, por essência, contrária a todo e qualquer aumento de carga tributária em virtude dos efeitos negativos que ele traz para a economia e para a capacidade das empresas de gerarem ocupação e renda. Ainda mais sabendo que o setor de Comércio e Serviços, que responde por R\$ 3 em cada R\$ 4 reais arrecadados de ICMS no Estado, é claramente o mais afetado com isso. Iremos aguardá-la [a proposta], esperando que a Assembleia e o próprio Governo possam discutir conosco, e toda a sociedade, o tema com a transparência, serenidade e profundidade necessárias”, destacou Marcelo Queiroz.

Em nota, a Fiern afirmou que, “de forma genérica”, entende que

o que acabou impactando toda a economia do Estado”, comenta.

Nesta semana, o Comsefaz divulgou estudo no qual calcula a necessidade dos estados aumentarem a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis, energia elétrica e telecomunicações em quatro pontos percentuais. Na avaliação do Comitê, a medida é necessária para que os estados recuperem a mesma capacidade fiscal que tinham antes de junho deste ano, isto é, antes da sanção da lei que delimitou o teto do ICMS para serviços essenciais

fazer um ajuste de recomposição na nossa alíquota modal para que parte dessa perda seja compensada.”

CARLOS EDUARDO XAVIER
Secretário de Estado da Tributação

em 17% ou 18%. Nos 18 estados pesquisados pelo Comsefaz, a elevação das alíquotas neutralizaria R\$ 33,5 bilhões por ano em perdas. No caso do RN, R\$ 867,3 milhões.

“modal” no jargão tributário.

“Como não é viável fechar escolas e hospitais, pelo contrário, é necessário uma medida de correção, que seja de receita e de outro custeio que não sejam atividades tão essenciais. Para isso você tem a modal, redução de benefício fiscal, uma série de proposições que vão ser analisadas. A modal é mais direta. O importante é que seja um conjunto de ações porque não pode só aumentar a modal e deixar o orçamento com previsões de gastos quando você não tem mais aquela receita”, pontua Décio Padilha.

abaixo do que orientou o Comsefaz (24,1%). O governador eleito Rafael Fonteles (PT) disse que o aumento foi a solução encontrada para resgatar a capacidade de prestação de serviços. “O governo enviou um PL ajustando algumas alíquotas de ICMS reduzindo a cesta básica, gás de cozinha, zerando IPVA de motos e ajustando a modal”, conta Fonteles.

A cobrança do ICMS sobre os três itens, que correspondiam a cerca de 30% da arrecadação dos Estados, caiu neste ano depois que o Congresso aprovou projeto limitando as alíquotas para produ-

zados (AC, CE, DF, ES, GO, MS, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RN, RR, SC, SE, TO), a arrecadação das combustíveis, energia elétrica e comunicação caiu de R\$ 17 bilhões para R\$ 10 bilhões nos primeiros meses de aplicação da essencialidade a esse segmento. Em relação ao total do ICMS arrecadado pelos estados pesquisados, energia elétrica passou a corresponder a 7% da arrecadação e comunicação a 2%. Gasolina corresponde a 6% da arrecadação e etanol a 0,7%. O diesel passou a responder por 5,6% da arrecadação e os demais combustíveis a 3,4%.

“o aumento de impostos é prejudicial à competitividade da indústria local”. O presidente do Sindicatos/RN, Maxwell Flor, disse que a proposta não é interessante, nem para o revendedor nem para o consumidor. “Qualquer aumento vai onerar mais ainda e prejudicar o consumidor e o comércio. No nosso segmento, logicamente houve uma redução de arrecadação porque, onde antes se tributava 29%, agora se tributa 18%, mas com a diminuição na carga tributária, o consumo aumentou. Do contrário, o consumo diminui”, analisa.

Fecomércio/RN: Diretoria discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Governo do Estado

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2022/12/blog-post_283.html
Data da publicação	10/12/2022
Veículo	Blog Pauta Aberta
Classificação	Positivo

Fecomércio/RN: Diretoria discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Governo do Estado

A diretoria da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), em Natal, foi convocada para reunião extraordinária, na próxima segunda-feira (12), com o objetivo de discutir proposta do Governo do Estado para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incidente sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.

A intenção do Governo do Estado é apresentar minuta do projeto que será enviado para a Assembleia Legislativa do RN (ALRN), adianta informação do portal virtual da Federação.



Imagem: Ilustração

Diretoria da Fecomércio discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Governo do RN

Link	https://portaldido.com/noticia/diretoria-da-fecomercio-discutira-reajuste-do-icms-proposto-pelo-governo-do-rn
Data da publicação	10/12/2022
Veículo	Portal Dido
Classificação	Positivo

Reprodução



Fecomércio irá discutir seu posicionamento de forma colegiada, a fim de contribuir para o debate com a transparência necessárias ao tema.

Diretoria da Fecomércio discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Governo do RN

A Diretoria da Fecomércio Rio Grande do Norte foi convocada para reunião extraordinária, na próxima segunda-feira (12), com o objetivo de discutir proposta do governo do estado para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incidente sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.

O tema foi apresentado pelo governo em reunião dirigida pelos secretários estaduais, Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil), com participação de representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Associações Comerciais (Facern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) e Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Sindipostos).

A intenção do governo é realizar um novo encontro, também na próxima segunda-feira, com o intuito de apresentar minuta do projeto que será enviado para a Assembleia Legislativa.

A Fecomércio reafirma que, por essência, é contrária a todo e qualquer aumento de carga tributária em virtude dos efeitos negativos, diretos e indiretos, que traz à economia como um todo e para a capacidade das empresas gerarem ocupação e renda. Ainda mais sabendo que o setor de Comércio e Serviços, que representa e que responde por três em cada quatro reais arrecadados de ICMS no estado, é claramente o mais afetado com isso.

A entidade irá discutir seu posicionamento de forma colegiada, a fim de contribuir para o debate com a transparência, serenidade e profundidade necessárias ao tema, até mesmo pelas consequências de um aumento da carga tributária para toda a sociedade.

Diretoria da Fecomércio discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Governo do RN

Link	https://diariopolitico.com.br/2022/12/09/diretoria-da-fecomercio-discutira-reajuste-do-icms-proposto-pelo-governo-do-rn/
Data da publicação	10/12/2022
Veículo	Diário Político
Classificação	Positivo

Diretoria da Fecomércio discutirá reajuste do ICMS proposto pelo Governo do RN

A entidade irá discutir seu posicionamento de forma colegiada, a fim de contribuir para o debate com a transparência



A Diretoria da Fecomércio Rio Grande do Norte foi convocada para reunião extraordinária, na próxima segunda-feira (12/12), com o objetivo de discutir proposta do Governo do Estado para reajuste da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), incidente sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.

O tema foi apresentado pelo governo, nessa quinta-feira (08/12), em reunião dirigida pelos secretários estaduais, Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e Raimundo Alves (Chefe do Gabinete Civil), com participação de representantes da Fecomércio RN, Federação das Indústrias (Fiern), Federação das Associações Comerciais (Facern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), Associação Comercial e Empresarial (ACRN), Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal) e Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Sindipostos/RN).

A intenção do governo é realizar um novo encontro, também na próxima segunda-feira, com o intuito de apresentar minuta do projeto que será enviado para a Assembleia Legislativa.

A Fecomércio reafirma que, por essência, é contrária a todo e qualquer aumento de carga tributária em virtude dos efeitos negativos, diretos e indiretos, que traz à economia como um todo e para a capacidade das empresas gerarem ocupação e renda. Ainda mais sabendo que o setor de Comércio e Serviços, que representa e que responde por três em cada quatro reais arrecadados de ICMS no estado, é claramente o mais afetado com isso.

A entidade irá discutir seu posicionamento de forma colegiada, a fim de contribuir para o debate com a transparência, serenidade e profundidade necessárias ao tema, até mesmo pelas consequências de um aumento da carga tributária para toda a sociedade.

Sesc RN leva para a cidade de Extremoz vacinação contra a covid-19 e influenza

Link	https://fatorrh.com.br/2022/12/09/sesc-rn-leva-para-a-cidade-de-extremoz-vacinacao-contr-a-covid-19-e-influenza/
Data da publicação	9/12/2022
Veículo	Fator RH
Classificação	Positivo

Sesc RN leva para a cidade de Extremoz vacinação contra a Covid-19 e influenza

A Unidade Móvel de Vacinas do Sesc RN chega na cidade na próxima segunda-feira, realizando a aplicação dos imunizantes até o dia 16 (sexta-feira).

Whatsapp



Após a temporada de atendimentos em Natal, a Unidade Móvel de Vacina do Sesc RN segue para a cidade de Extremoz, com o objetivo de aplicar 750 doses dos imunizantes contra a Covid-19 e a influenza.

A ação inaugura a parceria do Sistema Fecomércio, por meio do Sesc RN, no projeto Minha Empresa Nota 10, uma realização da SESAP RN.

A iniciativa também conta com o apoio da Secretaria de Saúde de Extremoz, responsável por garantir os recursos humanos e insumos.

O objetivo do projeto é ampliar o acesso dos trabalhadores e trabalhadoras que têm dificuldade de se ausentar do trabalho para se dirigir a uma unidade de saúde, incentivando a atualização do calendário vacinal da Covid-19, em virtude do alto número de pessoas não vacinas e contaminadas.

A ação será realizada na Praça do Conjunto Estrela do Mar, de segunda (12/12) à sexta-feira (16/12), das 08h às 16h. Para receber a vacina, será necessário apresentar documento com foto, cartão do SUS, cartão de vacina, e crachá ou documento que comprove trabalho.

O momento escolhido para a realização da vacinação vem ao encontro dos últimos números registrados de pessoas infectadas pela Covid-19 no RN.

O estado registrou 1.051 novos casos nas últimas 24h, somando 571.040 casos confirmados da doença.

De acordo com os dados apresentados na plataforma RN + Vacina, o Rio Grande do Norte apresenta 2.776.067 pessoas vacinadas com a dose única ou as duas primeiras doses, o que corresponde ao percentual de 87% de uma população com 3.168.027 pessoas.

O público imunizado com a 1ª dose de reforço, por outro lado, corresponde a 55%. Para a 2ª dose de reforço, o percentual cai para 23%.

A equipe da Unidade Móvel de Vacina do Sesc RN, composta por enfermeiro, técnico de enfermagem e atendente, atuará de segunda a sexta-feira, das 08h às 16h, com capacidade para aplicar até 150 vacinas por dia.

Esta será a sexta instalação da unidade Móvel Sesc Vacina, que começou sua atuação na capital na primeira semana de abril, aplicando um total, até agora, de 6.671 vacinas contra o Covid-19.

Coluna Simone Silva - Prêmio de Jornalismo Fecomércio

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/de4d9de6694a031a5d70374832dc8580.pdf
Data da publicação	10/12/2022
Veículo	Agora RN
Classificação	Positivo

● O presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, entrega o Prêmio de Jornalismo da entidade no dia 20 de dezembro, às 12h, no Hotel Senac Barreira Roxa. São seis categorias premiadas.

Link	Página 2
Data da publicação	10/12/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Positivo

2022: economia aquecida e desafios superados

MARCELO QUEIROZ

Presidente da **fecomércio RN**

O ano 2022 está se encerrando e, com clima de retrospectiva, podemos realizar um balanço da nossa economia, que passou por inúmeros desafios esse ano e apresentou um índice crescente de recuperação, com a retomada econômica após os efeitos da pandemia e avanço da vacinação no país.

Seguindo essa esteira, podemos destacar, notadamente, o avanço no setor de Serviços que ao longo do ano foi a principal força motriz da economia do estado. Mais precisamente, o segmento vem apresentando uma tendência de alta desde meados do segundo semestre de 2021, quando o segmento começou, definitivamente, a sair da crise histórica na qual foi atirado pela pandemia.

Muito desse resultado veio graças a um trabalho que foi, aliás, coordenado pela **fecomércio** junto ao Governo do Rio Grande do Norte desde outubro do ano passado, quando o setor começou a emplacar crescimentos relevantes - entre 6% e 7% no acumulado de doze meses - até atingir os dois dígitos em dezembro, quando alcançou 10,3% no encerramento daquele ano.

Para se ter uma ideia, se tomarmos apenas o crescimento acumulado em 2022, temos uma alta de 6,9% com a expectativa de que, até fecharmos dezembro, possamos elevar este patamar. E o que nos leva a este otimismo?



Como podemos ver, os setores de Comércio e de Serviços conseguiram atingir relevantes avanços econômicos, trazendo reflexos na geração de emprego e renda. Por isso, seguimos esperançosos para que 2023 nos surpreenda com números ainda maiores e positivos.”

Podemos considerar, para isso, o fato de que entre os meses de outubro e dezembro deste ano, houve estímulos potenciais para os Serviços, entre eles a Copa do Mundo de Futebol, a chegada da alta temporada turística, grandes eventos como o Carnatal e shows musicais diversos e, ainda, a típica movimentação de final de ano, turbinada pelos recursos extras do 13º salário.

Quanto às vendas no varejo, nossas estimativas para esse último trimestre do ano são de que o

ritmo de crescimento seja mantido e até mesmo ampliado, o que nos levaria a encerrar 2022 com algo entre 3,5% e 4,5% de elevação nas vendas, se olharmos pelo indicador do IBGE.

Diante disso e considerando que crescemos 2,5% em 2021, tais índices representariam um avanço notável e que redundaria, hoje, a valores estimados entre R\$ 330 e R\$ 660 bilhões a mais em vendas nos doze meses de 2022 sobre o ano passado. Se considerarmos os indicadores da Secretaria Estadual de Tributação, deveremos fechar o ano com crescimento de algo em torno de 9% nas vendas.

Paralelo a esse cenário, o mercado formal de emprego no estado experimentou uma forte recuperação. Devemos encerrar o ano com bons números, resultado puxado pelas contratações temporárias que ocorrem, tradicionalmente, no final de ano. Cerca de 6,5 mil vagas foram estimadas, das quais duas mil já foram ocupadas em setembro.

Nesse ritmo, esperamos que o saldo de vagas formais fique próximo de 29 mil, que seria o segundo maior saldo anual da série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), iniciada em 2002.

Como podemos ver, os setores de Comércio e de Serviços conseguiram atingir relevantes avanços econômicos, trazendo reflexos na geração de emprego e renda. Por isso, seguimos esperançosos para que 2023 nos surpreenda com números ainda maiores e positivos. Avante!

Link		Página 9
Data da publicação		10/12/2022
Veículo		Tribuna do Norte
Classificação		Positivo

Compras de Natal devem movimentar R\$ 440 milhões no comércio do RN

« PESQUISA » Instituto Fecomércio RN estima que 1,5 milhão de potiguares devem sair às compras para presentear neste fim de ano em Natal e Mossoró. Volume de vendas deve crescer 7,8% em relação a 2021

Aproximadamente, 1,5 milhão de potiguares devem ir às compras para presentear durante o Natal deste ano. A movimentação equivale a uma injeção de cerca de R\$ 440 milhões no comércio do Rio Grande do Norte. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN. O valor é nominalmente 7,8% maior do que o computado na mesma pesquisa realizada em 2021, quando o valor registrado havia sido aproximadamente R\$ 408 milhões.

Em Natal, com base nos dados levantados pelo Instituto Fecomércio RN, estima-se que 530 mil pessoas devam ir às compras no período que antecede o Natal, o que representa um incremento de R\$ 160 milhões na economia da cidade, número superior aos 128 milhões de reais projetados no levantamento de 2021.

Enquanto em Mossoró, a projeção é que cerca de 95 mil mossoroenses vão às compras visando esta data comemorativa, movimentando cerca de R\$ 25 milhões no comércio local.

Todos os anos, o Natal se coloca não apenas como a data mais importante para o comércio, em termos de vendas e faturamento, mas também como um termômetro para avaliar a confiança das pessoas quanto à economia atual, pontua o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Números em Natal

No topo do ranking das categorias de produtos mais procurados para presentear estão itens de vestuário, com 66,49% das respostas. Em segundo lugar ficaram os brinquedos, com 22,16% das menções.

Também merecem destaque perfumes e cosméticos (19,33%); calçados (11,34%); e eletrônicos (6,19%). Outros itens foram citados por 5,93% dos entrevistados.

A maioria (53,90%) pretende comprar três ou mais presentes. Essa compra de múltiplos produtos é a principal característica do Natal e o que torna a data a mais importante para o comércio, resultando em um



Neste ano, o ticket médio de compras em Natal será de R\$ 302,81, um valor 2,6% maior do que o registrado no ano passado



Marcelo Queiroz afirma que as vendas são um termômetro para avaliar a confiança do consumidor

(13,70%); acessórios pessoais (6,85%); eletrônicos/celulares (6,39%); eletrodomésticos (4,11%); móveis e decoração (3,20%); entre outros. A respeito do número de itens comprados, 52,78% devem comprar três ou mais itens.

No tocante à pretensão de gastos com presentes, 37,70% dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 201 e R\$ 500; 23,81% gastará de R\$ 101 a R\$ 200; e 12,28% até R\$ 100. Outros 11,01% declararam que vão desembolsar acima de R\$ 500. Cerca de 15% ainda não definiram quanto iriam desembolsar na compra do presente.

O gasto médio com presentes deve ficar em torno de R\$ 268,85, valor inferior ao calculado em 2021 que foi de R\$ 288,02. Porém, a média de gastos aumenta conforme o perfil

Em Natal, 23,83% das pessoas pretendem viajar

Além de consultar as intenções de compras, a pesquisa também buscou medir a pretensão de viajar dos consumidores. Em Natal, a pesquisa revelou que 23,83% dos natalenses manifestaram intenção de viajar neste final de ano. O índice é quase 7 pontos percentuais maior do que o de 2021, quando 17% dos entrevistados planejavam viajar durante a época.

Entre os que devem realizar alguma viagem, o destino preferido por 37,67% é outro estado do País, ao passo que 31,51% almejam viajar para o interior do RN, e 26,71% para o litoral do estado. Viagens para outro país devem ser a opção de 4,11%.

A sondagem da Fecomércio RN também revelou que 13,20% dos mossoroenses têm planos de viajar no final de ano. Dos que vão viajar, os destinos mais procurados serão litoral do estado (68,18%), outros estados (16,67%) e interior do RN (15,15%).

Para 37,93%, décimo será para pagar dívidas

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também questionou como os consumidores da capital potiguar pretendem utilizar o décimo terceiro salário. De acordo com os resultados, dos natalenses que declararam receber o abono extra de final de ano, 37,93% pretendem fazer uso do recurso financeiro para pagar ou quitar dívidas.

Guardar para compromissos de janeiro surge em seguida com 23,45% das respostas. O uso em compras é a opção para 20,69% das citações. Outros destinos dessa remuneração devem ser poupar ou economizar (16,55%)

gasto médio mais elevado do que as demais datas comemorativas. Neste ano, o ticket médio gasto na compra do presente de Natal será de R\$ 302,81. O valor é 2,6% maior do que o registrado no ano passado (R\$ 295,00).

Nesse quesito, 35,25% declararam que pretendem direcionar entre R\$ 101 e R\$ 200 para aquisição dos produtos, outros 28% têm a intenção de gas-

NÚMEROS

530

mil pessoas devem ir às compras na capital no período que antecede o Natal, um incremento de R\$ 160 milhões na economia

tar entre R\$ 201 e R\$ 500. Os gastos de até R\$ 100 somam 20,75% das pretensões, enquanto acima de R\$ 500 são 16%.

Quanto aos locais para as compras, os shoppings seguem como o principal local de buscas pelos moradores da capital potiguar, preferidos por 58,33% dos consumidores. Em segundo lugar, aparece o comércio de rua (22,55%), seguido das compras

pela internet (13,97%), entre outros (5,15%). A pesquisa também mostra que 77% dos consumidores afirmaram que pretendem fazer pesquisa de preço antes de realizarem as compras.

As categorias de presentes para as compras natalinas mais citadas são, por ordem: vestuário (74,43%); brinquedos (42,01%); perfumes/cosméticos (28,77%); calçados

dos entrevistados.

Os dados do Instituto Fecomércio revelam que 46,83% dos consumidores mossoroenses pretendem adquirir os produtos em lojas do comércio de rua, 37,30% declararam que planejam consumir em lojas de shopping. Em terceiro lugar, está a internet, com 12,30% da preferência dos entrevistados. Outros meios foram citados por 3,57% dos consumidores.

é gastar nas férias (13,45%).

Em Mossoró, dos consumidores entrevistados que terão sua renda acrescida do 13º salário para o fim de ano, 57,62% devem utilizar para quitar ou pagar dívidas; 41,26% desejam guardar uma parte para compromissos de janeiro; 30,86% vão utilizar uma parcela para fazer compras; 17% planejam poupar ou investir; e 5,95% irão gastar nas férias.

Bolsa fecha no menor nível desde agosto

Link	Página 6
Data da publicação	09/12/2022
Veículo	Tribuna do Norte
Classificação	Notícia de interesse

Bolsa fecha no menor nível desde agosto

« **MERCADO** » Ibovespa caiu 1,67% aos 107.249,04 pontos, e dólar subiu a R\$ 5,21 mesmo com Bolsas de Nova York em alta. Principal motivador do dia continuou sendo a PEC da Transição, aprovada em dois turnos no Senado

O clima de cautela predominou sobre os ativos domésticos nesta quinta-feira, 8, em contraposição ao movimento de recuperação visto em Nova York. Por aqui, o principal motivador do dia continuou sendo a PEC da Transição, aprovada na quarta em dois turnos no Senado e que eleva o teto de

gastos em até R\$ 168 bilhões, por dois anos. A Bolsa terminou no menor nível desde 5 de agosto, enquanto o dólar subiu 0,20%.

Apesar de o valor ter ficado abaixo da proposta original, de quase R\$ 200 bilhões, os investidores acreditavam que o texto seria ainda mais desidratado, frustrando um pouco

da reação positiva dos mercados nos últimos dias. Agora, a PEC segue para a Câmara dos Deputados, que deve votar a matéria na próxima semana, quando o STF deve julgar as questões do orçamento secreto, amplificando as incertezas. Para completar, os agentes aguardam para sexta o anúncio de alguns nomes

que vão compor o ministério do governo eleito, entre eles Fernando Haddad para a Fazenda.

Esse quadro colocou em segundo plano a decisão do Copom, de certa forma dentro do esperado, bem como indicadores e o maior apetite ao risco visto em Wall Street. De certa forma, a bol-

sa foi quem mais sentiu o impacto deste cenário, em dia de queda de bancos e Petrobras. No fim, o Ibovespa terminou com perdas de 1,67%, aos 107.249,04 pontos. No caso do dólar, em dia de liquidez exígua, prevaleceu a aversão ao risco, o que fez a moeda ter valorização de 0,20%, a R\$ 5,2161.

Lá fora, após cinco pregões seguidos de queda, houve tempo para um respiro e os principais índices de ações subiram em Nova York, com o mercado em compasso de espera para reuniões de política monetária de grandes bancos centrais na próxima semana, incluindo Federal Reserve e BCE.

Fila do Auxílio Brasil ressurgiu após eleição e já tem 128 mil famílias

Link	Página A15
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	Folha de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Fila do Auxílio Brasil ressurgiu após eleição e já tem 128 mil famílias

Barreira a novos beneficiários é mais uma pressão ao programa na gestão de Lula

Thiago Resende

BRASÍLIA Encerrado o segundo turno da eleição para a Presidência, o programa de benefícios Auxílio Brasil, do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL), voltou a registrar fila de espera, algo que não acontecia desde agosto, quando a campanha eleitoral ganhou força. Segundo dados obtidos pela Folha, 128 mil famílias entraram na lista em novembro. Isso significa que elas já tiveram seu cadastro aprovado pelo Ministério da Cidadania, responsável pelo programa, mas ainda não foram atendidas. Procurado, o Ministério da Cidadania não respondeu sobre o motivo do represamento nas concessões.

A fila de espera começou o ano de 2022 zerada. Sem orçamento suficiente no programa, porém, a fila foi crescendo mês após mês e, em julho, atingiu a marca de 1,569 milhão de famílias.

De olho na reeleição, Bolsonaro se empenhou para ampliar o orçamento do Auxílio Brasil no segundo semestre, e conseguiu manter as filas zeradas em agosto, setembro e outubro, meses de campanha eleitoral, além de expandir o número de famílias no programa de transferência de renda. Em outubro, o número de

beneficiários superou os 21 milhões, um recorde que se repetiu neste mês.

Ao turbinar o Auxílio Brasil, a campanha do presidente Bolsonaro esperava melhorar o desempenho eleitoral do presidente em regiões do país e camadas da população mais carentes, nas quais Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mostrava maior intenção de voto.

Bolsonaristas reconheciam que a medida era uma das principais apostas eleitorais da campanha. Também lamentavam que a ampliação do programa social tivesse sido adotada num período muito próximo à eleição, o que dificultou o objetivo de colher os dividendos eleitorais — o efeito político desse tipo de opção não é imediato.

Nova fila de espera eleva pressão sobre governo eleito

O represamento de famílias de baixa renda que se enquadram no perfil do Auxílio Brasil gera ainda mais pressão para o programa no início da gestão do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que planeja retomar a marca Bolsa Família.

A equipe de transição estima um gasto de R\$ 175 bilhões no próximo ano com o programa social. Isso inclui R\$ 157 bilhões para o bene-

fício mínimo de R\$ 600 por família e R\$ 18 bilhões para a promessa de campanha de conceder R\$ 150 por criança de até seis anos.

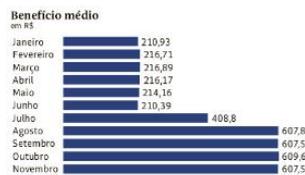
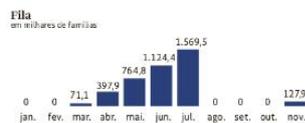
No formato atual, o Auxílio Brasil representa um gasto de R\$ 13 bilhões por mês para os cofres públicos — cálculo com base nos dados de novembro, quando o programa atendeu 21,53 milhões de famílias e registrou a fila de 128 mil.

Nesse nível mensal, o custo já consome todo o orçamento de R\$ 157 bilhões estimado pelo PT. Ouseja, não há espaço para zerar a fila de espera nem para evitar que ela cresça.

Membros da equipe de transição de Lula dizem que não deve ser possível atender a todos da fila imediatamente assim que ele assumir. A prioridade será redesenhar as regras do programa ainda no primeiro trimestre e fazer uma análise mais criteriosa dos cadastros já a partir de janeiro, para evitar que sejam incluídos no programa pessoas sem o perfil social para receber o benefício.

Por causa dos critérios adotados na gestão Bolsonaro, houve um grande aumento do número de beneficiários do Auxílio Brasil enquadrados como família pobre ou extremamente pobre com apenas um integrante.

Fila de espera do Auxílio Brasil ficou zerada no eleição, mas agora voltou a subir



Fonte: Ministério da Cidadania

Esse perfil de beneficiário mais que dobrou em um ano, passando de 2,2 milhões, em novembro do ano passado, para 5,3 milhões atualmente.

Essa é uma das principais críticas feitas pelo governo ao programa da atual gestão: ele não distingue entre famílias com muitas crianças, que precisariam de mais recursos, e beneficiários individuais. Todos recebem o mesmo valor.

Em novembro, por exemplo, o benefício médio transferido ficou próximo de R\$ 608, sendo que o valor mínimo é de R\$ 602.

No Bolsa Família, cuja estrutura o governo Lula pretende retomar, o valor transferido dependia do número de filhos e faixa de renda de cada família cadastrada.

Apesar do inchaço no número de beneficiários individuais, apenas no mês passado, após o período eleitoral, o Ministério da Cidadania iniciou um processo para apurar possíveis irregularidades.

Por enquanto, contudo, os bloqueios de benefícios ainda não registraram um comportamento fora do comum. O objetivo da equipe do presidente eleito é que famílias com um "perfil claro" para o Bolsa Família — mulheres com filhos — sejam prioridade no atendimento da fila.

A expectativa é que, com a verificação de irregularidades, haja mais espaço para colocar novas famílias no programa.

As mudanças nas regras e a volta do nome Bolsa Família devem ser feitas por medida provisória (MP) a ser elaborada nos primeiros dois ou três meses de governo, segundo integrantes da equipe de transição na área de assistência social.

Transição corre para aprovar PEC nesta semana

Link	Página 12
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	O Globo
Classificação	Notícia de Interesse

Transição corre para aprovar PEC nesta semana

Após encontro com Lula, relator do Orçamento se diz confiante na aprovação na Câmara e promete que folga orçamentária terá Saúde e Educação como prioridade. Proposta, no entanto, deve enfrentar mais dificuldades do que no Senado

BRUNO GÓES
bruno.goes@o Globo.com.br
BRASIL

A "PEC da Transição", que abre espaço fiscal de R\$ 75 bilhões no Orçamento de 2023, entra em semana decisiva. Após ser aprovada pelos senadores na quarta-feira passada, ela deve ter uma tramitação mais difícil na Câmara. Parte dos deputados estão preocupados com o julgamento das emendas de relator, o chamado orçamento secreto, pelo Supremo Tribunal Federal. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), defende o mecanismo e poderia criar dificuldades para a aprovação da proposta na Casa, caso a Justiça o considere ilegal.

Após se encontrar com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator do Orçamento de 2023 no Congresso e um dos princi-

pais articuladores da PEC, disse estar confiante na aprovação da proposta esta semana. E afirmou que vai apresentar um novo relatório para o Orçamento, já considerando a folga fiscal que será criada pela PEC, ainda hoje.

Castro afirmou ontem, após se reunir com o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que as áreas de Saúde e Educação ficarão com as maiores fatias do novo espaço fiscal.

—A área mais priorizada é a Saúde. Por quê? O orçamento da Saúde de 2023 está com R\$ 16,6 bilhões a menos do que o de 2022. E ainda tem fila do SUS para cirurgias eletivas, principalmente por causa da Covid. Em segundo lugar, o da Educação, porque as universidades, a merenda escolar, vocês estão acompanhando e vendo que não tem recursos para nada — disse o senador

após reunião com Lula.

Hoje, Castro apresentou o relatório com as modificações.

A "PEC da Transição" amplia a possibilidade de gastos do governo em R\$ 108 bilhões por dois anos. Parte será usada para manter o Bolsa Família em R\$ 600 mensais e acrescentar R\$ 150 por criança menor de seis anos. Mas a PEC também vai abrir um espaço de R\$ 75 bilhões no Orçamento de 2023, em comparação com a proposta apresentada pelo governo de Jair Bolsonaro (PL).

DECISÃO SOBRE RELATOR

Uma reunião hoje deverá definir o relator da PEC na Câmara. Deverá ficar com a União Brasil, que tem bancada de 53 deputados, a quarta maior da casa. A PEC precisa de 308 votos dos 513 deputados.

Além da possível resistência de Lira, há deputados que reclamam por não terem partici-



Combinado. O relator do Orçamento, Marcelo Castro: cronograma acertado

pado do texto aprovado no Senado. E há bolsonaristas que querem reduzir o impacto da PEC a um ano, com corte no valor de autorização de gastos. Na reunião de Castro com

Lula estavam o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin (PSB), o senador eleito Wellington Dias (PT-PI) e a presi-

dente do PT, a deputada Gleisi Hoffmann (PR). Castro detalhou o cronograma acertado com senadores e deputados.

—Nos contamos que a PEC, aliás seja aprovada como foi no Senado para ser promulgada, porque se tiver alguma modificação de mérito, a PEC teria que voltar ao Senado, evidentemente, nosso prazo está muito estígio. Esperamos que a PEC seja aprovada de terça para quarta na Câmara. Sabemos que às vezes há modificações, mas esperamos que seja aprovada.

O passo seguinte é a aprovação do relatório do Orçamento:

—Estamos conversando para conseguirmos aprovar esse relatório na Comissão de Orçamento na quinta-feira, para que na semana posterior, a última de funcionamento do Congresso, a gente já chegue com o Orçamento aprovado.

STF julga ações com impacto fiscal de até R\$150 bi

Link	Página B6
Data da publicação	12/12/2022
Veículo	O Estado de S. Paulo
Classificação	Notícia de Interesse

Tributação Risco para a arrecadação

STF julga ações com impacto fiscal de até R\$ 150 bi

O Supremo Tribunal Federal (STF) julga até a próxima sexta-feira, em plenário virtual, uma série de ações que po-

dem causar impacto de até R\$ 150 bilhões na arrecadação da União, de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamen-

tárias (LDO) de 2023. Os processos envolvem empresas dos setores de agronegócio, varejo e financeiro.

Um dos processos, com risco fiscal estimado em R\$ 115,2 bilhões, é sobre a incidência ou não de PIS/Cofins sobre as receitas financeiras (como juros) de bancos.

O relator, ministro Ricardo Lewandowski, acolheu a

tese das instituições financeiras, que defendem que apenas as receitas brutas (oriundas da venda de produtos e serviços) podem compor a base dos tributos. O ministro foi o único a votar até agora.

● LAYNEA KAMZ/BRASILIA

AGORARN

www.agorarn.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

MATR. SÁBADO E DOMINGO: R\$ 11 DE DEZEMBRO DE 2022 | EDIÇÃO Nº 1.428 | ANO 8 | 16.000 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALDO VIANA



Sonho do hexa adiado

Brasil cai nas quartas de final da Copa do Mundo, agora para a Croácia, nas pênaltis, e dá adeus ao possível hexa no Catar.
Copa do Mundo ...PÁG. 15

Investigação ...PÁG. 8

Donos de clubes de tiros lideram atos em quartéis, sugere relatório

Documentos de inteligência enviados ao STF listam armamentistas como organizadores

Relatórios de inteligência e informações policiais elaborados pelos estados buscam identificar as lideranças e os par-

ticulares dos atos de bloqueios de rodovias e protestos nas portas dos quartéis, pedindo intervenção, após a morte do presidente

Jair Bolsonaro (PL). Enviados ao Supremo Tribunal Federal (STF) para subsidiar as apurações sobre os atos antidemocráticos, os docu-

mentos registram o aumento dos casos de violência nas manifestações em alguns estados, o que preocupa autoridades locais e o STF.

Oposição ...PÁG. 4

Fábio Dantas critica proposta de subir ICMS: "Não está certo"

Ex-vice-governador, que disputou o Governo do Estado e perdeu para Fátima Bezerra (PT), afirma que "Estado não fez o dever de casa e quer que cidadãos paguem a conta".

Política ...PÁG. 7

Bolsonaro ressurgiu e faz discurso dúbio para apoiações

Presidente choveu "tristeza e um pontinho" ao falar sobre a decisão do STF e dos serviços jurídicos.

Notas & Informações ...PÁG. 2

PSB Nacional escolhe Cidadaes como facção no governo Lula

Lula eleito ...PÁG. 1

Quanto vai pagar a conta do aumento do ICMS?

Podem Better ...PÁG. 11

Após jogar Argentina para o lado, Brasil enfrenta Cidadaes no Brasil

Transição ...PÁG. 3

Lula confirma Haddad na Fazenda e Rui na Casa Civil

Presidente eleito também anunciou os nomes dos futuros ministros da Justiça e Segurança Pública, Relações Exteriores e Defesa.

Opinião ...PÁG. 2

Tomba alimenta racha na Assembleia

Deputado quer lançar candidatura à presidência da Casa em bloco no qual Eduardo Ferrer não concorre.

PRESENCIA DE SENADO
Banco publica R\$ 500 milhões em obras de saneamento em Natal. **» PÁGINA 11**

JORNAL DE JUIZ
Venda de livros no Brasil registra aumento de 10% em 2013. **» PÁGINA 12**

ALÉM DESENHO
Brasil faz avaliação de impacto por um milhão de famílias. **» PÁGINA 13**

LEVA OMBRO
Espalhe o e-Learning: pode fazer o caminho da aprendizagem. **» PÁGINA 14**

BOOM 2014
Avião Blue deve dar um PDB e criar perfil para compra de seis. **» PÁGINA 15**

Extrema pobreza cresce 126% no RN em um ano, aponta IBGE

» REVELAÇÃO - Um censo do IBGE mostra que 487,8 mil pessoas (12,7% da população) sobreviveram na faixa da extrema pobreza, com uma renda per capita de até R\$ 166 por mês, em Rio Grande do Norte em 2013. Na comparação com 2010, há um aumento de 126% no número de uma amostra de cerca de 200 mil pessoas se tornaram pobres extremos no período. O número de pessoas em situação de pobreza extrema desde 2011. **» PÁGINA 11**

DANÇAMOS



A vitória Brasileira sobre o Chile é o grande destaque do futebol mundial. O Brasil venceu o Chile por 3 a 1, em jogo decisivo, na Copa Libertadores da América. O jogo foi disputado em Natal, no estádio de futebol da cidade. A vitória dá acesso à final da competição. **» PÁGINA 16**

Atorizações para o comércio eletrônico são aprovadas. O Brasil vai ganhar um novo canal de distribuição de produtos. A Amazon vai entrar no mercado brasileiro. A empresa americana vai oferecer serviços de entrega rápida para os consumidores brasileiros. **» PÁGINA 17**

Tribuna inicia nova fase

Com o novo formato, a Tribuna do Norte passa a ser uma publicação digital e impressa. O novo formato traz uma experiência de leitura mais rica e interativa. A publicação será acessível em qualquer dispositivo. A Tribuna do Norte também vai oferecer conteúdos exclusivos para os assinantes. **» PÁGINA 18**

CONFERÊNCIA

Conferência de Negócios em Natal. O evento vai discutir as perspectivas do comércio exterior brasileiro. O evento será realizado no Hotel Atlântico. **» PÁGINA 19**

ENTREVISTA

“Novo Plano Diretor vai trazer benefícios para o desenvolvimento econômico de Natal”. Entrevista com o prefeito de Natal. **» PÁGINA 20**

POLÍTICA

Investigação por escândalo no Comércio NE será ministro de Lula. O ministro do Comércio Exterior, Luiz Carlos Prates, será investigado por um suposto esquema de favorecimento. **» PÁGINA 21**

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 • Nº 34.221

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 2022

R\$ 6,00

ENTREVISTA DA 2ª Ailton Krenak Não quero salvar índios, mas evitar extinção

"Estou dando um toque de que, se a genocídio se cuidar, vamos todos para a merluza", diz o escritor e líder indígena. Cada dia que o presidente do Ministério dos Povos Originários, ele encontra, com "Futuro Ancestral", sua trilogia de livros com ideias para adiar o fim do mundo. **116**

Ilustrada C1 Além do arrasta-pé

Karl Aído comemora 20 anos de carreira iniciada com os *Arbôres do Fome*, grupo que revolucionou não só o gênero mas as formas de promoção na indústria musical do país.

Ciência B5
Orion, cápsula da Nasa, conclui missão preparatória para nova viagem à Lua

Fila para o Auxílio Brasil ressurge depois da eleição

128 mil famílias entraram na lista; pasta da Cidadania não explica pendências

Encerrado o segundo turno da eleição presidencial, o programa social Auxílio Brasil — criado pelo governo Jair Bolsonaro (PS), como um meio de ampliar de volta a família — voltou a gerar expectativa, algo que não ocorre desde agosto, quando a campanha ganhou mais força.

Segundo dados obtidos pela Folha, 128 mil famílias entraram na lista em novembro. Elas já tiveram seu cadastro aprovado pela Ministério da Cidadania, responsável pelo programa, mas ainda não foram atendidas. Apesar de inúmeros esforços de atendimento.

A fila começou a se formar, mas, por falta de verbas, cresceu até atingir em julho a marca de 1,6 milhão de famílias. Há uma expectativa de que o Auxílio Brasil seja mantido entre agosto e outubro.

O número de beneficiários supera os 2 milhões, recorde que se repetiu nove meses. No entanto, a lista, o programa já representa um gasto de R\$ 6 bilhões mensais para os cofres públicos, o que reduz o espaço para eliminar a fila ou impedir que ela aumente. **Marcos 10**



Cápsula Orion se aproxima da Fera ao retornar da Lua antes, viagem é parte da missão Artemis, que levará homens de volta ao satélite

PEC elevará recursos para saúde e MEC no Orçamento

O relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), disse que o espaço de R\$ 50 bilhões aberto pela PEC da Transição permitirá priorizar investimentos em educação e saúde. O parlamentar também mencionou outras áreas que serão contempladas, como o programa Minha Casa, Minha Vida e o INET (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). **Marcos 10**

Transição atrela diálogo com Aras à saída da vice-PGB

Pessoas próximas ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltam a falar de Lindbergh Aras, ligado ao bolsonarismo, como condição para diálogo entre o novo governo e procurador-geral da República, Augusto Aras, que tem marcado até setembro de 2023. **Marcos 10**

copa 2022 ■

Nas semis, França enfrentará retranca, e Messi, inteligência

Na tentativa de reumatizar o confronto final, a França, de ferozista do título, e a Croácia, atual vice-campeã, terão pela frente, respectivamente, Marrocos e Argentina. Marrocos e Croácia tentam surpreender os favoritos. **116**

Eliminação do time de The crown dobandado de beastiebrans Qatar **116**



As menos dois morreram em protestos no Peru. Dois jovens morreram em manifestante no ato contra o novo governo que tomou posse de quarta (7), após gripe abortada. **Marcos 10**

República radicaliza em disputa por liderança Câmara dos EUA **116**

Banco por renda elevada comunalidade que fomenta Vila Santa Isidoro (MG) fica deserta entre abril e novembro, quando cerca de 40% de seus 750 moradores migram. **Marcos 10**

Com expansão do EAD, escolas ocupam prédios vazios de faculdades **116**



DEPOIS DO FUTEBOL, QATAR TERÁ COPA DE FALCOARIA

Tratado de criação de falco em hospital especializado do artesão Marri Festival, evento que normalmente atrai a Dubai milhares de pessoas. Cães recebem treinadores preocupados com a saúde das aves de caça, que podem alcançar valor milionário e são símbolo do país. **116**

Bancos perdem 1º lugar na formação do índice da Bolsa

As instituições bancárias perderam em novembro o posto de segmento com maior participação na composição do Ibovespa, o qual se mantém em desde 2013, segundo levantamento do TradeMap. Os dados ligados à mineração pulsam para o primeiro lugar. **Marcos 10**

EDITORIAIS A2

Mais ICMS e preços. Sob retribuição de combustíveis e eletricidade.

Paraisópolis, 3 anos. Acusa de impunidade em operação policial trágica.

ATMOSFERA

São Paulo hoje: 31°C, 20°C, 100% de umidade, 100% de chuva.

ISSN 1677-0504

Corrupção: Eurodeputada grega Eva Kaili é presa após ser flagrada com sacolas de dinheiro



O GLOBO



Diário Manhã (1874-2022) — (1994-2022) Roberto Marinho

SE 21 JUNHO, TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2022 ÀS 06H30 — R\$ 3,00 — PREÇO DE VENDA POR PÁGINA: R\$ 200

CAIXA APERTADO

Estados elevam impostos para compensar perda de receita

Após corte no ICMS da gasolina antes das eleições, assembleias aprovam alta em tributos e novas taxas

Assembléias estaduais em todo o país aprovaram nesta semana o aumento de impostos para compensar a perda de receita no Congresso, em projeto endossado pelo governo Bolsonaro para fechar uma queda na porcentagem de ganhos na divórcio das eleições, provocando uma perda de 0,5% na arrecadação do governo nos estados e com

este foi feito em 11 estados brasileiros. Para compensar a perda de receita, os governos de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Pernambuco e Goiás — aprovaram em suas assembleias legislativas uma alteração na alíquota básica do ICMS e, em alguns casos, a criação de novas taxas.



Lula busca modo de derrubar sigilos sem ferir lei

A equipe de transição prepara proposta para derrubar sigilos de dados assim que possível pelo governo Bolsonaro, processo de mais pontos de Lula, com foco a Lei Geral de Proteção de Dados. Em vez de uma "investigação", será possível avaliar caso a caso, com critérios muito claros para definir informações sensíveis.

ERNESTO CARRERA

Viver a vida longe da polícia moral

DEMÉTRIO MACHADO

A nova volta política externa de Lula 3

JUQUÍCIA FERREIRA

Copa do Mundo pra quê?

ALGUEIRA BASTIENNA

Culo te em bolinhas e calote na câmbio

Transição corre para aprovar PEC esta semana

Após negociações com Lula, o senador Marcos Ferraz (MDB-PI) relata ao Congresso de 2021 com o deputado federal Carlos de Sá (PPC-PA) da Transição, disse esperar a aprovação do texto no Congresso esta semana. Ele afirmou que a Lei de Organização e estruturação dos órgãos de forma prioritária a Saúde e Educação.

O esquenta para o verão



Do lado de fora do Parque Municipal, a paisagem de Zuzu é um dos lugares favoritos de recreação e lazer para quem vive na cidade. Faltando 30 dias para o início do verão, os moradores já estão batendo água. São Paulo, 21 de junho de 2022. Foto: Agência de Notícias da Prefeitura de São Paulo.

Após diplomação no TSE, mais ministros devem ser anunciados

Lula será diplomação hoje com cerca de 100 na 100 constituintes. Esta semana, deve ser anunciado o nome do ministro da Educação e Saúde.

Saúde mental terá mais atenção no futuro governo

Equipe de transição sugere criar departamento no Ministério da Saúde para lidar com a saúde mental de forma mais integrada.

Fiesp marca assembleia que pode destituir presidente

Conselho de Representantes reunirá para dia 22 reunião que pode tirar José Carlos de Sá da presidência da entidade.

SEGURIDO GARDNER

Darkside: dez anos tocando o terror

Com o fim de sua carreira, o ator britânico ficou conhecido por seu papel de "o vilão da caixa" e completa hoje um aniversário de dez anos tocando o terror. Um esquecimento que vem por aí.



NOVO ESTILO

Com Maradona 'Incorporado', Messi lidera Argentina

Elitizado por conta da sua seleção, o atacante Lionel Messi não grana dos jogadores no comportamento mais explosivo no Catar. "Maradona", como se apresenta nos jogos, se referindo, o atacante parisiense Messi chegou a ser chamado de "El Diez" em homenagem ao seu número.



MATTHEO continua a ser o melhor jogador da seleção italiana para o Euro Cup.



DUELO DE OPOTOS

França confia em seu 'garçom' contra ferrolho marroquino

Apesar que não deu passo para qualificar-se para a Copa e também se limitou a seleção francesa, Cristiano Ronaldo não mudou seu posicionamento para atuar nesta ocasião e o elenco de França para fazer o bloqueio do Marrocos, o time que se classificou na competição que levou o nome de garçom.

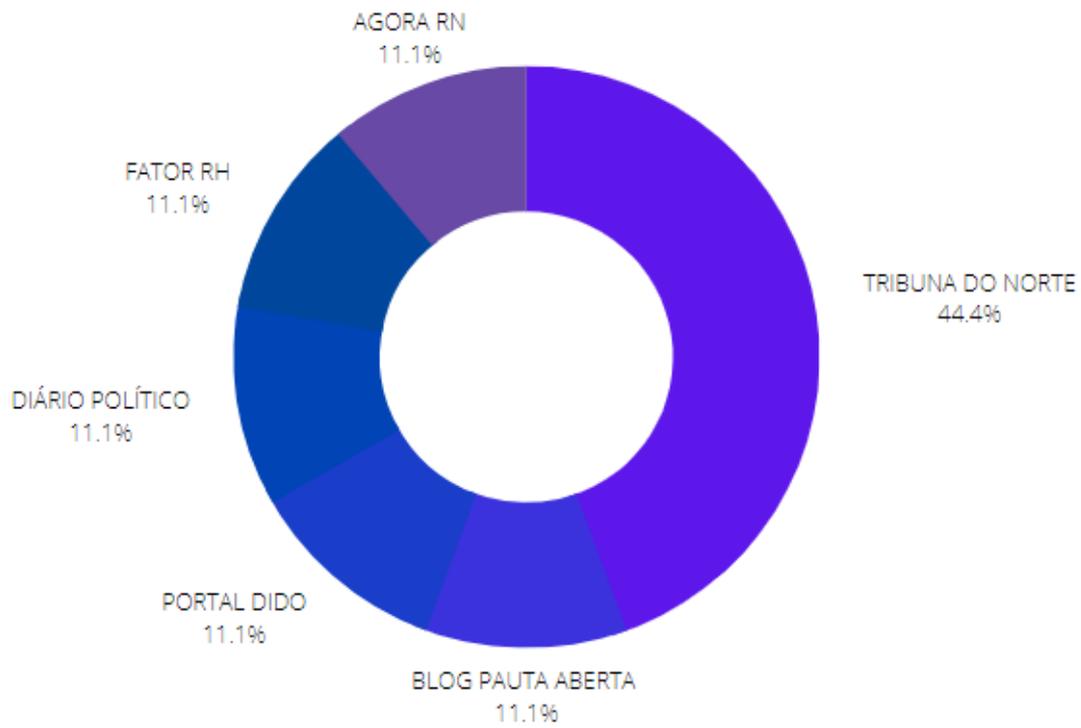
CATAR-2022

RODRIGO CARVALHO
Ifo síl prole de evolução via processos, e não desenvolvimento

MARTIN FERREZ
Fato será parte importante da Copa do Marrocos

GRÁFICOS

FONTES



CLASSIFICAÇÃO

